

MUSICOTERAPIA NO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

INTRODUÇÃO: Paralisia Cerebral consiste em uma das doenças mais prevalentes e a maior causa de incapacidade pediátrica; refere-se a um conjunto de distúrbios persistentes de movimento e postura, com espasticidade muscular, que promove limitações decorrentes de lesões não progressivas geradas por malformação¹⁻². A musicoterapia busca promover melhoria do controle motor ao interrelacionar movimento, cognição e emoções; apresentando também efeitos positivos no processo de neuroplasticidade³⁻⁵. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar se a musicoterapia possui efeito positivo na funcionalidade motora de crianças com Paralisia Cerebral espástica através de uma revisão sistemática. **MÉTODO:** Analisou-se ensaios clínicos controlados randomizados publicados originalmente em inglês, na última década, em humanos, menores de 18 anos, tendo como referência as bases de dados National Library of Medicine (MedLine) e Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO). Buscou-se os descritores mediante consulta ao DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), que são: musicoterapia; paralisia cerebral; crianças. Incluiu-se estudos que envolveram pacientes pediátricos com Paralisia Cerebral submetidos a terapia musical; excluiu-se estudos com métodos pouco claros, disponíveis somente em resumo, e os que envolviam participantes adultos. Utilizou-se a escala PRISMA⁶ no intuito de melhorar o relato desta revisão. **RESULTADOS:** Três estudos analisados avaliaram 72 participantes entre 2 e 17 anos, com Paralisia Cerebral espástica. Observou-se os efeitos da musicoterapia sobre o controle e função motora; nos critérios avaliados, os testes estatísticos que apresentaram valor de $p < 0,05$ foram considerados significativos. A musicoterapia demonstrou eficácia no tratamento complementar dos sintomas motores da Paralisia Cerebral pediátrica ao melhorar as habilidades motoras funcionais, cujo efeito pode perdurar meses. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta revisão demonstram que a musicoterapia pode ser eficaz no tratamento complementar da funcionalidade motora na Paralisia Cerebral pediátrica de forma segura, agradável e não invasiva. Entretanto, mais ensaios clínicos randomizados controlados são necessários para consolidar esta observação. **REFERÊNCIAS:**

1. Cantero MJP, Medinilla EEM, Martínez AC, Gutiérrez SG. Comprehensive approach to children with cerebral palsy. *An Pediatr (Engl Ed)*. 2021 Oct;95(4):276
2. Peterson MD, Hurvitz EA. Cerebral Palsy Grows Up. *Mayo Clin Proc*. 2021 Jun;96(6):1404-1406.
3. Marrades-Caballero E, et al. Neurologic music therapy in upper-limb rehabilitation in children with severe bilateral cerebral palsy: a randomized controlled trial. *Eur J Phys Rehabil Med*. 2018 Dec;54(6):866-872.
4. Janzen TB, Koshimori Y, Richard NM, Thaut MH. Rhythm and Music-Based Interventions in Motor Rehabilitation: Current Evidence and Future Perspectives. *Front Hum Neurosci*. 2022 Jan 17;15:789467.
5. Santonja-Medina CS, Marrades-Caballero E, Santonja-Medina F, Sanz-Mengibar JM. Neurologic Music Therapy Improves Participation in Children With Severe Cerebral Palsy. *Front Neurol*. 2022 Mar 9;13:795533.
6. Liberati A, et al. The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: Explanation and Elaboration. *PLoS Med* 2009; 6(7): e1000-100.

PALAVRAS-CHAVE: Musicoterapia; Paralisia Cerebral; Crianças.